

Autora: Margarida Sobral Neto

Título: “A representação da história e da memória nas histórias particulares das localidades”

Objectivos e conteúdos: “Se a história, como de todos é sabido, deixou de ser uma simples e fria narração de factos de ordem geral, a recordação dos sucessos gloriosos de um homem ou de uma família, ou o conjunto de normas para a preparação da vida política e militar; se a história, ao transformar-se em ciência, teve que alargar, cada vez mais, o raio visual da sua acção, necessário foi que, além das ciências auxiliares que hoje a servem, completam e fundamentam, cada país lhe fornecesse as contribuições parciais do estudo dos seus agregados urbanos, - províncias, cidades, vilas, aldeias e casais, agregados que constituem, por assim dizer, as células embrionárias da vida orgânica e social de um povo, de uma nação”. Com, esta citação, extraída de uma lição proferida por Laranjo Coelho, em 27 de Outubro de 1934, na Academia das Ciências de Lisboa, pretendo contextualizar um ambiente historiográfico favorável à produção de monografias locais. Esta motivação para a feitura de monografias locais decorre de circunstâncias políticas, expressas nos Congressos Regionais realizados na década de vinte, e razões de ordem científica que se filiam no movimento de renovação das ciências sociais (em particular da história e da geografia).

Situando-me nestes eixos problemáticos, pretendo analisar monografias locais publicadas na primeira metade do século XX com os objectivos seguintes:

1. Analisar, numa perspectiva crítica, os estudos locais como fontes para a história local e nacional.
2. Identificar as linhas estruturantes da construção historiográfica.
3. Identificar aspectos de inovação historiográfica.
4. Captar a representação da história e da memória presente nestes estudos.

